

LIZ ROSA

BIOGRAFIA

A carreira profissional da cantora Potiguar Liz Rosa teve início em meados de 2002 aos 16 anos de idade. Em pouco tempo seu talento tomou de assalto a capital Potiguar e Liz começou a colecionar ótimas críticas nos jornais locais. Diante de sólida carreira no Nordeste e visando ampliar sua carreira em território nacional, Liz Rosa mudou-se em 2007 para o Rio de Janeiro, onde viveu por 10 anos.

Em 2012 comemorando 10 anos de carreira, Liz Rosa lançou, em parceria com a gravadora Som Livre, seu álbum de estreia. Com arranjos assinados pelo renomado guitarrista e produtor Ricardo Silveira, Liz Rosa chamou a atenção da crítica especializada e arrancou elogios de importantes nomes como de Tárík de Souza (Billboard) e Luiz Fernando Vianna (O Globo).

Em 10 anos vivendo na capital do RJ, Liz estabeleceu-se como importante nome na cena do Jazz e da MPB carioca e passou pelos mais importantes palcos como TribOz, Teatro Rival, Imperator, Sala Baden Powel, Semente e Blue Note Rio. Sempre acompanhada pelos melhores e mais respeitados músicos da cidade como Ricardo Silveira, Lula Galvão, Gilson Peranzetta, Helio Delmiro, Kiko Freitas, entre outros, Liz teve também a oportunidade de dividir o palco com grandes nomes da música brasileira como Leila Pinheiro, Roberto Menescal e João Bosco.

Sua estreia em palcos internacionais aconteceu em 2013 quando participou do II Cotai Jazz & Blues Festival (Macao). De lá para cá Liz apresentou-se em diversos festivais e jazz clubs pelo mundo como 20º Festival Internacional de Jazz de Punta del Este (Urugai), Rigas Ritmi Jazz Festival (Riga, Letônia), Wschod Piekna – World Orchestra Festival (Olztyn, Polônia), Streffa Jazz Club (Cracóvia, Polônia), The Lyric Theatre (Toronto, Canadá) e Jazzahead (Alemanha).

Com olhos voltados para sua carreira internacional, Liz mudou-se em novembro 2016 para Nova York (EUA) e desde então vem firmando seu nome na cena do Jazz, já tendo se apresentado em importantes Jazz Clubs da cidade como Mezzrow e Birdland.

IMPRENSA

"Em conhecidas como 'A violeira' e 'Coisa feita' ou novidades como as criações sincopadas da compositora Khrystal, a cantora é uma gratíssima surpresa conciliando graça e potência "

LUIZ FERNANDO VIANNA | O GLOBO

"Ela privilegia temas suingados num pós-samba jazz, mas também espalha-se nas balas e canções, numa estreia rigorosa onde não há uma única faixa desperdiçada."

TARIK DE SOUZA | BILLBOARD BRASIL